

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM INFÂNCIA DE GRACILIANO RAMOS

Sinara Aparecida Freitas Silva
jullimar@uol.com.br

Este trabalho tem como corpus Infância de Graciliano Ramos. Nessa obra memorialística, detemo-nos no processo de aprendizagem da língua materna vivenciado e relatado pelo escritor, que mantém o ponto de vista infantil, revelador de mecanismos de opressão atuantes no ambiente familiar e escolar. A dislexia, uma das dificuldades enfrentadas pelo menino Graciliano, é examinada neste artigo pelo viés científico, bem como por meio das impressões e sensações de medo, angústia e impotência veiculadas pelo focalizador "criança". Para tanto, valemo-nos da produção de Vitor da Fonseca (1995), Introdução às Dificuldades de Aprendizagem e Corinne Smith e Lisa Strick (2001) em Dificuldades de Aprendizagem de A a Z. No que respeita à obra literária examinada e às características do escritor, contamos com textos críticos da coleção Fortuna Crítica, Graciliano Ramos, volume 2, organizado por Sônia Brayner (1978). Por fim, para a análise do papel do "narrador-criança", o principal referencial teórico é Discurso da Narrativa de Gérard Genette (1998).